

Ateus já representam 19,4% da população de jovens brasileiros

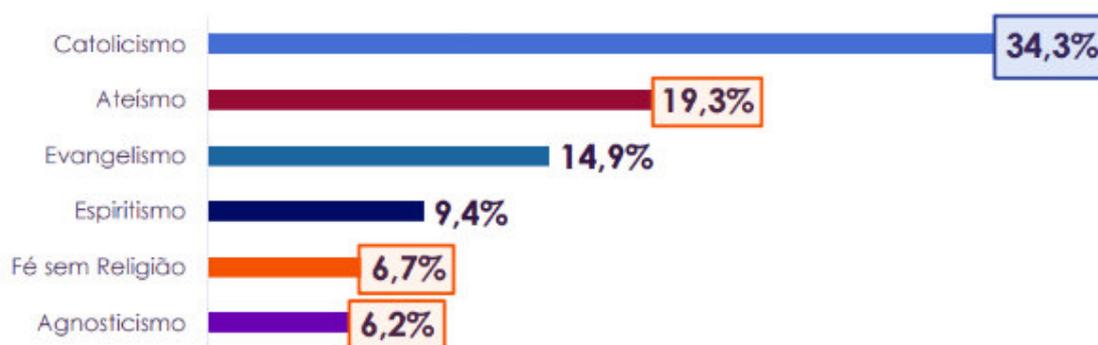
Pesquisa feita pela PUC do Rio Grande do Sul sobre a geração Y (pessoas solteiras na faixa de 18 a 34 anos) revela no item religião que os ateus são o segundo maior grupo, representando 19,3% desse extrato da população, abaixo dos católicos, com 34,3%.

Em terceiro lugar estão os evangélicos (14,9%), seguidos pelos espíritas (14,9%), pelo com fé sem religião (6,7%) e agnósticos (6,2%).

Os jovens ateus estão concentrados no Sul e Sudeste. Ateísmo, agnosticismo e fé sem religião representam juntos, 32,14% ou quase um terço do total do segmento.

Geração Y é um conceito sociológico para delimitar as pessoas que nasceram na época da explosão da internet, com abundância de informação e facilidade em seu acesso.

Para 92,9% desses jovens, de acordo com a pesquisa da PUC, o item mais importante no dia a dia é ter acesso à internet.



Geração Z dos EUA tem 35% de não afiliados à religião

A Geração Z (pessoas nascidas entre 1999-2015) é a que apresenta o menor engajamento religioso.

Do total, 35% não estão afiliados a nenhuma crença organizada.

Em relação à Geração Milênio ou Y (pessoas nascidas entre 1980 e 1998), os não afiliados são 30%.

A pesquisa é do Barna Group, uma organização cristã.

A Geração Z é tida como a primeira “pós-cristã”.

Entre esses jovens, o número de ateus corresponde a 13%, que é o dobro da população adulta do país.

Metade dessa geração tem a percepção de que as igrejas rejeitam muitos dos ensinamentos científicos.

Na Islândia, nenhum jovem crê que mundo foi criado por Deus

O percentual de jovem de até 25 anos da Islândia que creem que o mundo foi criado **por Deus é 0%**. Mais de 40% dos jovens afirmam que são ateus.

Do total deles, 93,9% acreditam que o criador do universo é o big bang, 6,1% não têm opinião ou acha que a criação se deu por outros meios.

Conclusão

Santo Anselmo de Cantuária deu a uma sua obra o título de *Fides quaerens intellectum*, “Fé em busca da inteligência”. Esta obra é mais conhecida por *Proslogion*. Onde não há fé e razão a superstição e a negação da ortodoxia prevalecem. A ausência do estudo científico entre a juventude é um fato que merece ação e epistemologia continuada.

Disse São João Bosco: “Os jovens não só devem ser amados, mas devem saber que são amados. A primeira felicidade de um menino é saber-se amado”. Onde não há amor não há Deus e onde não há afetividade não há acolhida. Amor, fé, inteligência e espiritualidade configuram profundidade na alma dos jovens. Haverá sempre a busca das razões da interioridade e da transcendência. O coração dos jovens clama pela verdade, pelo testemunho coerente, pela vida autêntica de caridade e pela ética intelectual dos líderes religiosos. Amor e inteligência dão sentido a vida de fé e de comunidade.

Frei Inácio José do Vale

Professor e Conferencista

Sociólogo em Ciência da Religião

Doutor em História do Cristianismo

Fraternidade Sacerdotal Jesus Cáritas - Charles de Foucauld

Fontes:

<http://www.paulopes.com.br/2015/11/ateus-ja-representam-dezenove-por-cento-populacao-de-jovens-brasileiros.html#more>

http://www.paulopes.com.br/2018/01/geracao-z-dos-eua-dos-tem-eh-menos-crista.html?utm_source=feedburner&utm_medium=email&utm_campaign=Feed%3APaulopes+%28Paulopes%29#.Wo1ut_nwbIU

<http://www.paulopes.com.br/2018/01/na-islandia-nenhum-jovem-cre-que-mundo-foi-criado-por-deus.html#.Wo1u7fnwbIU>